

Igreja Presbiteriana de Manhuaçu



Ano 01- nº 01 - Junho/Julho 2004





Oistoria resumida da Igrija Ivan : Feelyteriana do Manhuassi

Friburgo, escutara junctamente com a sua nu: merora familia a explicação da Palavra bivina em idiona portuguez, graças ao empenho do illustrado missionario rev. dr. J. M. Hyle, que rempa via no descendentes dos antigos colos nos albuares um nucleo promissor de muitas binçamo no trabalho da "arigelisação patria.

Orandoro irmas, acima reprido, querendo a prosperidade e cocego de seus filhos, comprow a extensa fazuda nas visinhanças da ci: dade do Manhuassi, e para alli se dirigia, cm 1895, quando o sr. dr. Ligle movido interior mente pelo Espirito Lancto, pediu ao sr. João facob Horinger que conduzirse entre os seus sertences una porção de folhetos que tractor. tavamo de diversos assumptos evangelicos, para os distribuir neste logar. apenas chegado

Os. Conrade Jorge Heringer, membre da entritante, une poucos panekhletos para espalhar uja luthurana, entre undente ed Luniga de 16. entre os sues novos visinhos, son raber de milagu

que aquello iano operar.

@ Espirito do Suhor manigatou o sus poder que a tradugiu logo no convite que or son. Hervique Eller e Christiano Cosar dirigirano ao dr. Kyle para lho vir annunciar as riquegas que ja nais reconsomem e unipre reaugmentano. O siedoro missionario fromptifical - se a ir visi : ar o proode Deus, que estava a recordar-se das ussas fuitas antigamente a sus saes.

Us bencans não es figuram esperar. Entre muitos que arrin procederam por amor de Phristo, varios menibros da familia Brader, confirmados na Egaja autherana felo rev. Jose Jaspar Mujo, pediram admissas a Egija Evangilica Pashytiriena do Uto Jes guiliba. O fermento divino continuou a in. Quir poderosamente nectas paragens, pois di

as Alto Jaquitiba, onde ja residiam muictos paren: versas pessoas figiram, na Barra de Jequitiba, tir aus , er. jou comunita a de supenhar u da in a sua profusio de fi em pres, em reguida a uma cumbricia que committera o do Vijle, guarda udo; visita dos ravs. do Vijle e Mattathias, em 20 entitante, une poucos paraphletos para espalhar deageste de 1901. Por esse, os discipulos daqui perceberam a conveniencia de se virgir uma capel. la para a reunião do povo de Deus, e de se orga: nizar uma Egrija que, parecia-lhes, não tardaria a sotehour as suas sombras beneficas pela cidade, onde já foram recebidos à profis : são de fi o sr. Vigilato aureliano da silva, eux esposa e a do sa ducurgo de Faria.

lis ahi o comuse da Egrija Evaugulica Parly. triana do Manhuarsii, que, coma graça de Deus e o conforto do Espirito, ha de conse = quir, na "Ravia", o ideal glorioso da salvação

de muitos peccadores. amen

as notas supra, fuitas e lidas em todos os seus ternos por tranklin dorrasamento, perante a congregação que, no dia 7 de junho es organizas en Egreja.

(Texto transcrito à mão, nas primeiras fothas, do volume nº 01 do livro/de atas do Conselho, lavrádo e assinado pelo Rev. FRANKLIN DO NASCIMENTO)

Editorial

Nasce, para a glória e honra do Senhor, o Jornal do Centenário, um veículo de informação, formação e de integração do povo de Deus, pertencente à Igreja Presbiteriana de Manhuaçu (IPM). Desde o início do ano passado já estava no planejamento da Igreja, através da Comissão Pró Centenário, o lançamento deste Jornal. A motivação maior é a comemoração do Centenário da IPM em 2005, mais precisamente a 07 de junho de 2005. Foi exatamente nesta data que se deu a organização da primeira Igreja Evangélica do Município de Manhuaçu. Há cem anos ela foi denominada e grafada assim: "EGREJA EVANGÉLICA PRESBYTERIANA DO MANHUASSÚ" Daí o nome JORNAL DO CENTENÁRIO.

Essa comemoração do centenário é algo ímpar e único na vida de todos nós. Ímpar no sentido de privilégio, pois são poucas as instituições que alcançam esse tempo de organização. É único porque não veremos a chegada do 2º centenário. Isso ficará para as gerações futuras.

Este periódico circulará a cada dois meses de forma gratuita, graças aos nossos parceiros que resolveram investir um pouco mais na causa do Mestre.

Em todas as edições nosso foco principal será a comemoração do Centenário da Igreja. Vamos conhecer paulatinamente, ou em doses homeopáticas, a belíssima história desta Igreja. Ela está profundamente marcada pela poderosa intervenção divina e a ação de homens e mulheres corajosos e consagrados, tanto nos momentos mais tranqüilos quanto nos momentos mais difíceis.

Contamos com as orações de cada um em favor deste Jornal a fim de que o mesmo cumpra o seu papel e reflita aquilo que Deus fez, está fazendo e ainda fará na vida do Seu povo.

Não nos esqueçamos da CONTAGEM REGRESSIVA, pois a partir de 07 de junho de 2004, faltarão apenas 365 dias(01 ano) para o "DIA D" do Centenário.

Rev. Anderson Sathler

MINISTÉRIOS

Vem Louvar =

O Projeto Vem Louvar é uma das nossas programações que une todos os jovens presbiterianos desta cidade. O nosso entendimento é que, quando Salomão, em seu livro de Eclesiastes orienta aos jovens a alegrar-se na sua mocidade e gozar em seu coração a felicidade da sua juventude (Ec.11.9), ele reconhece o direito de todo jovem expressar a sua alegria e o seu vigor, que é a nossa marca registrada.

Qual o momento melhor para isso senão um encontro de louvor ao nosso Criador? Portanto, o *Vem Louvar* é esse momento em que todos aqueles que não só são jovens, mas que dispoem de um espírito jovem, expressar toda a sua alegria e gratidão pelos feitos do nosso Deus.

Nesse encontro procuramos desenvolver em nossos jovens o entendimento de um verdadeiro adorador, aquele que no Senhor Jesus encontra a razão de seu viver e que como resultado disso, entrega a sua vida ao Senhor como sacrificio vivo, santo e agradável a Deus. Para isso, temos o cuidado em todo Vem Louvar, de edificá-los e motivá-los em manter um relacionamento íntimo com Deus através da ministração da Palavra.

O nosso desejo é alargar as fronteiras, ampliar a visão, alcançar outros jovens. Sendo assim, convidamos todos os jovens, cristãos ou não, para que juntos louvemos ao Senhor Jesus. Seja qual for a sua denominação, o Vem Louvar está de braços abertos esperando a sua visita e a sua participação porque: "Hoje é tempo de louvar a Deus..." Quem sabe a sua Igreja não se interesse em hospedar um Vem Louvar também??!!

O próximo *Vem Louvar* será no dia 19/06 na 1ª IPM. Você é o nosso convidado!!!

Seminarista Gilson

3ª IDADE =



Aconteceu no Aconteceu no 15 de maio/04 excelente e concorrida reunião do Ministério da 3ª Idade, no salão da

Cremilda Lopes Nacif, no período de 14h30min às 17horas. Foi o 1º ENCONTRO DO ANO. Além dos cânticos, orações, leituras, poesia, apresentação de um

você conhece

Grupo Musical da 3ª IPM que cantou em homenagem às mães, foi possível receber edificante palestra através do Pastor DERVI GOMES, Pastor Vice-Presidente da Igreja Batista Getsêmani, de Belo Horizonte-MG. Ele abordou o seguinte tema, à luz do Salmo 92.13: "Destruindo os mitos da 3ª Idade". Ao final um delicioso lanche foi servido a todos os presentes. Mais de 70 pessoas assinaram o "Livro de Presença" à porta. O Boletim Informativo nº06-Ano III foi distribuído.

ATENÇÃO "Geração de Ouro":

Vem aí o 2º ENCONTRO. Dia 07 de agosto/04(Sábado). Comemoração do Dia dos Avós e o 3º Aniversário deste Ministério.

Adquira o livro do Pastor DERVY GOMES - "FELIZ IDADE É FELICIDADE", na Secretaria da Igreja ou com a C 1 e u s a Marques . Investimento: R\$ 10,00.



Logomarcas do Centenário

Através de um amplo concurso, onde mais de 40 logomarcas foram apresentadas, e , após uma análise e votação pela liderança da IPM, foi possível escolher 03. Não foi uma tarefa fácil.

As logomarcas estarão presentes nas programações do centenário, de modo especial nos materiais impressos. Agradecemos a todos que apresentaram suas sugestões e idéias, as quais foram apreciadas e muito bem avaliadas. Uma delas alcançou uma votação expressiva e as duas outras foram também bem votadas.



+Logomarca que alcançou maior nº de pontos. Produção de Walter de Souza



+ Logomarca bem votada.
Produção de
Walter de Souza





ENTREVISTA



desta seção, estaremos entrevistan do pessoas (descenden tes) ligadas a o s primeiros membros de nossa Igreja n e s t a s terras.

Conversar com D. Lindalva Faria de Andrade, filha do Presbitero João Leandro de Faria, da Igreja Presbiteriana de Alto Jequitibá, que como registra a ATA DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA IGREJA EVANGÉLICA PRESBITERIANA DE MANHUAÇU, participou desta sessão, sendo admitido como "membro correspondente" (responsável em representar a Igreja no Presbitério e participar de suas dificuldades).

"O MAIOR dos meus auxiliares, foi o presbítero João Leandro de Faria.

Ele foi na Igreja o PAU PARA TODA OBRA.
Pregava em minhas ausências,
Hospedava os irmãos que vinham de longe

eViajava para atender chamados das CONGREGAÇÕES. A este presbítero a CAUSA DO EVANGELHO

deve muito nesta zona".

Rev. Aníbal Nora in AUTOBIOGRAFIA, página
53.

Dona Lindalva Faria de Andrade, com 89 anos de idade, reside na Rua Júlio Bueno nº 216 nesta cidade. Recebeu-nos em sua casa e nos concedeu com todo vigor de sua mente extraordinária, esta entrevista:

J.C. - Sabe-se que os primeiros tempos da Igreja Evangélica no Brasil, foram marcados por perseguições e resistências. O Sr. João Leandro destacou algum fato sobre isso?

LINDALVA É verdade. Inicialmente, meu pai, por ser muito corajoso e valente e respeitado na região, foi chamado para viajar com o Rev. Mathathias Gomes dos Santos(1901), como guarda-costas. Ele não era evangélico. Acompanhava as caravanas para assegurar-lhes fisicamente, bem como orientação nas trilhas e picadas, pois as estradas eram inexistentes. As viagens eram feitas em lombos de animais.

J.C. - Como se deu a conversão de seu pai?

LINDALVA Foi interessante. Meu pai viajava há algum tempo com o Rev. Mathathias Gomes, como já disse, apenas como guarda-costas. Em um certo trabalho evangelístico, no qual fazia a costumeira segurança do grupo, apareceram uns pistoleiros e ele ouviu um deles dizer: "... quando o pregador terminar de falar, nós acabamos com ele. Não queremos saber de "Bíblias..."

Meu pai temendo pela vida do pastor,

aproximou-se dos pistoleiros e disse-lhes "... Não façam isso. Ele está apenas falando de Jesus, o nosso Salvador...", surpreso com sua inesperada confissão de fé, procurou imediatamente o Rev. Mathathias, pedindo-lhe que o batizasse, porque ele seria um crente à partir daquele dia. Chegando em casa contou a minha mãe da sua decisão e esta imediatamente aceitou a fé que meu pai abraçara. Louvado seja Deus!.

J.C. - A educação dos filhos no início do século passado era bem diferente da que se faz hoje. Há alguma coisa que praticada por seu pai, marcou positivamente sua vida religiosa?

LINDALVA Meu pai era um homem de compromisso com o Reino de Deus.

•Os domingos eram guardados fielmente: não se

•Os domingos eram guardados fielimente: nao sevendia, nem comprava e nem recebia dividas. Até o terreiro era varrido no Sábado. Bem como as roupas passadas à ferro de brasa para o culto de Domingo. Meu pai bem cedo selava os cavalos para o meninos e colocava o "silhão" para minha mãe e as meninas. Os pequeninos iam na frente de sua sela em um travesseiro e outro também na garupa.

 Era feita leitura diária da bíblia e oração na hora das refeições:

• A noite outro momento de oração com a família. Minha mãe Dº Laurinda Adelaide Stoffel, cuidava da casa e dos filhos com muito desvelo e cuidado, durante as longas ausências de meu pai nas viagens evangelísticas.

J.C. - Quantos irmãos eram em sua família?

LINDALVA Éramos 10 filhos. Quatro homens e seis mulheres. Atualmente somos apenas três vivos: *Eunice*, que fará cem anos em abril de 2005, encontra-se saudável e lúcida. É mãe do Presbitero Emérito desta Igreja, meu sobrinho Azahel Faria Bebiano, casado com a filha de meu irmão Bolivar Faria (Foto Bolivar) Ruth Faria; Cloves, meu irmão caçula e eu Lindalva, que farei 90 anos em 7 de novembro (Idade da nossa SAF local).

J.C. - Vamos falar sobre a senhora: Que Pastor a batizou? Que Pastor oficiou sua Profissão de Fé? Que Pastor abençoou seu casamento?

LINDALVA - Batismo Rev. Aníbal Nora / Profissão de Fé e Casamento Cícero Siqueira

JORNAL DO CENTENÁRIO Nome de seu esposo e filhos.

LINDALVA - Casei-me com Osmar Lucas de Andrade, em 1933, aos dezenove anos. Fomos abençoados com sete filhos: Dulcineia Lucas de Albuquerque, Daura Lucas de Avelar, Getúlio Lucas de Andrade (falecido), Darcy Lucas de Avelar, Maria Alice Andrade, Angela Maria Andrade Haen, João Leandro de Faria. Os quatro primeiros foram batizados em Alto Jequitibá, pelo Rev. Cicero Siqueira; Maria Alice e Angela pelo Rev. Antônio Godoy e João Leandro de Faria Rev. Antônio Ferreira Campos. Tenho 15 netos e 14 bisnetos.

J.C. - Há quantos anos a Srª é membro desta Igreja?

LINDALVA Mudamos para Manhuaçu em fevereiro de 1947; era Pastor o Rev. Antônio Godoy. São 57 anos. Meu esposo Osmar, foi diácono nesta Igreja por muitos anos, decidindo anos após transferir-se para a Igreja Batista, onde era membro ao falecer.

J.C. - A senhora exerceu algum cargo nesta Igreja?

LINDALVA Sim, Fui Presidente da SAF(1953), com a seguinte Diretoria: Vice Presidente: Néria Ferreira de Assis, Secretária: Nadir Caldas, Tesoureira: Rita Ferreira da Costa (Mãe de Dona Hermínia Ferreira da Costa Silva (Nini) e Maria Ferreira Menezes (Peinha).

Estas irmãs trabalhavam muito na Igreja. Fizemos uma festa, que constava em descobrir o nome de uma boneca, cujo nome foi sugestão de D. Acidália Gripp, Presidente da Federação na época Marília. A SAF obteve um bom lucro e quem acertou o nome e levou a boneca, foi uma irmã humilde da roça. Fui também a fundadora do ROL DO BERÇO quando era o Superintendente da Escola Dominical, o jovem Henrique Gripp. Os primeiros bebês visitados foram: Gélcio B. Aguiar, filho da irmã Elsy Barbeto Aguiar, Luis Carlos Leitão Lins, filho da irmã Carmelita Leitão Lins. (Nota: O Rol de Berço é o atual Culto do Bebê).

J.C.-O Presbítero João Leandro de Faria, seu pai, é considerado um grande colaborador na expansão do Evangelho não só na Zona da Mata e Vale do Rio Doce MG, como também no Espírito Santo, conforme registros históricos. A semente plantada por ele, apresenta frutos entre os seus descendentes.

LINDALVA Graças a Deus. Entre netos e bisnetos de João Leandro de Faria há: 1 Pastora Metodista, 4 Pastores Batistas, 7 Pastores Presbiterianos (nesta data 2004).

J.C. - A senhora gostaria de acrescentar algo que não lhe foi perguntado?

LINDALVA Quero dizer que meu pai morreu cercado de muito carinho dos membros da Igreja de Alto Jequitibá. O Rev. Adelino Sathler (pai do nosso atual Pastor Anderson Sathler) que na época era diácono e Presidente do Esforço Cristão, o visitava com freqüência levando-lhe o calor de sua amizade cantando os hinos de sua preferência, lendo a Biblia nos textos solicitados por meu pai. O culto fúnebre foi oficiado pelo Rev. Cícero Siqueira. Presentes também o Rev. Antônio Godoy e Rev. José Ferreira de Melo Júnior. Quero deixar uma palavra de gratidão ao Pastor Anderson Sathler, que eu admiro muito e que Deus esteja abençoando a sua vida. E que no Centenário possamos todos juntos glorificar a Deus!

J.C.- D. Lindalva, foi muito agradável conversar com a Srª e rememorar fatos tão importantes da história da Igreja Presbiteriana. Que Deus a conserve lúcida e disposta e que as Suas bênçãos sejam sobre toda a sua família.

E você, caro(a) leitor(a) acompanhe nos próximos números outras entrevistas com pessoas ligadas aos pioneiros da Igreja Presbiteriana em Manhuaçu.

Entrevista realizada por Cleusa Marques do Prado em 28/05/2004.





IMPRESSÕES A RESPEITO DO FILME "A PAIXÃO DE CRISTO" Godspell e Jesus Christ Superstar, (ambos produzidos nos EUA em 1973), os quais rompem com uma visão tradicional a respeito



Com muita curiosidade, acompanhei as candentes discussões, comentários entusiasmados (pró e contra) e as acesas polêmicas a respeito de *The Passion of the Christ* ("A Paixão de Cristo"), produção independente do laureado ator Mel Gibson. Depois finalmente tive oportunidade de ver o tão falado filme. Por isso, arrisco, mesmo não sendo crítico de cinema, nem especialista em Novo Testamento, a emitir minhas opiniões, impressões e comentários a respeito.

Por um lado, A Paixão de Cristo é apenas mais um filme a respeito da vida de Jesus. Por outro lado, um filme único, simplesmente impar. De fato, seria interessante apresentar uma comparação crítica entre filmes anteriores sobre Jesus e o de Mel Gibson. Nos primeiros filmes sobre Jesus, produzidos no início do século XX, sequer era mostrado o rosto do ator que interpretava o papel principal, decerto por excesso de pudor por parte dos diretores da época. Tal excesso de pudor chegava às raias do docetismo, por sua recusa (ingênua) em apresentar o rosto de Jesus. Mais tarde, alguns filmes se tornaram famosos, como Rei dos Reis (EUA, 1961) e O Evangelho Segundo São Mateus (Itália, 1964) do diretor italiano marxista Pier Paolo Pasolini. Uma mudanca tremenda já será percebida em filmes como

Godspell e Jesus Christ Superstar, (ambos produzidos nos EUA em 1973), os quais rompem com uma visão tradicional a respeito de Jesus. Jesus de Nazaré (1977), superprodução de Franco Zefirelli, retoma uma apresentação clássica a respeito de Jesus. Este filme teve um grande elenco, tendo Robert Powell no papel principal, com interpretação magnífica. A visão cinematográfica crítica e acanônica sobre Jesus volta com força em A última tentação de Cristo (EUA, 1988), de Martin Scorcese, com o competente William Dafoe no papel principal. O filme de Mel Gibson, por um lado, se alinha com clássicos do estilo filme de Zefirelli. Por outro lado, como dito há pouco, é um filme único.

A começar pelas inovações introduzidas por Gibson: o filme é todo falado em aramaico e latim. Não é dificil imaginar o trabalho que os atores tiveram nas gravações. Vendo o filme, fica nítido que não é preciso saber aramaico para perceber, pela entonação e pela lentidão da pronúncia, que nenhum ator é falante nativo da antiga língua prima-irmã do hebraico, hoje praticamente morta (só se fala aramaico hoje em algumas remotas vilas da Síria e nas liturgias de algumas igrejas orientais). Não obstante, com esta exigência, Gibson resgata com originalidade um aspecto importante da história. Particularmente fiquei satisfeito ao conseguir entender de vez em quando uma ou outra palavra, tanto em aramaico (no caso, palavras que são as mesmas em hebraico, como malkuth, reino, tsadia, justo, mishpat, julgamento, Kephah, Cefas [Pedro], além da óbvia amem) como também em latim (algumas exclamações de espantados soldados romanos diante da flagelação de Jesus: robustissimum est!, é fortíssimo!, credere non posso resistentia sua es incredibile! Não posso acreditar resistência é incrível!. rex verminorum, rei dos vermes, além de um sonoro e óbvio idiota, e do clássico ecce homo!, eis o homem dito por Pilatos em referência a Jesus(cf. Jo 19.5). Mas há algumas falhas: é extremamente improvável que Jesus tivesse dialogado com Pilatos em latim, como o filme apresenta. O mais lógico é que tal diálogo tivesse acontecido em grego koiné, a "língua franca" do mundo mediterrâneo da época.

Outra inovação a meu ver interessante por demais é o diabo completamente andrógino não dá para saber se quem o interpreta é homem ou mulher, trajando uma veste que faz lembrar o *Imperador*, aquele do "lado negro da força" da série "Guerra nas Estrelas", (*Star Wars*). Há que se reconhecer, no entanto, o óbvio: em nenhum evangelho

canônico o diabo aparece tanto nas narrativas da Paixão. Mesmo assim, achei sensacional a cena em que, após a morte de Jesus, o diabo grita em completo e absoluto desespero, ao finalmente perceber que, a aparente derrota de Jesus, na verdade foi uma vitória!

O filme segue o roteiro dos evangelhos. Aliás, Gibson pula de um evangelho para o outro com muita habilidade e destreza. Îsto se constitui, a meu ver, a um só tempo, em virtude e fraqueza. Pois não há um único relato sobre Jesus nas Escrituras. Sabemos que os evangelhos apresentam a narrativa da paixão com diferentes estruturas literárias, a partir de diferentes pontos de vista, diferentes perspectivas e com diferentes propósitos teológicos. Por isso, é muito difícil, quiçá impossível, apresentar uma cronologia absolutamente exata dos últimos acontecimentos da vida terrena de Jesus. Apesar desta dificuldade, Gibson apresenta muito bem relatos que só aparecem em um evangelho, como por exemplo: Jesus curando a orelha do servo do sumo sacerdote (Lc 22:51 os demais evangelhos não mencionam a cura, só o fato de Pedro ter ferido o homem), a advertência da mulher de Pilatos ao seu marido, aconselhando-o a não se envolver com um acusado justo (Mt 27:19), Jesus levado a Herodes (Lc 23:8-12). Mas algumas omissões são muito estranhas: não entendi as opções de Gibson em deixar de fora de seu filme eventos importantes, que tiveram influência direta na morte de Jesus, como por exemplo, o ataque de Jesus aos cambistas e vendedores dos átrios externos do Templo (Marcos 11:15-18) ou a expectativa popular que se criou em torno da possibilidade de Ĵesus restaurar a monarquia israelita (João 6:1-15). Há várias cenas em flashback no filme (como por exemplo, uma cena do Sermão da Montanha). Pelo menos a cena da expulsão dos vendilhões do Templo poderia ter aparecido em flashback. Em linhas gerais. o filme de Gibson segue a sequência do evangelho de João. Possivelmente especialistas em Novo Testamento apresentarão críticas à harmonia dos









evangelhos proposta por Gibson. Mas Gibson fez um filme, não um tratado teológico.

Lembro-me no filme de alguns momentos que não constam dos evangelhos canônicos: a sequência em que Cláudia, mulher de Pilatos, entrega uma toalha a Maria, mãe de Jesus, que a utiliza para enxugar o sangue que o filho derramou quando foi flagelado (antes da crucificação), o episódio em que Verônica enxuga o rosto de Jesus na Via Dolorosa (cena que, conquanto tradicional e muito conhecida da piedade popular católico-romana, é ausente do relato bíblico na verdade, o mito de Verônica foi cunhado na Idade Média. O próprio nome "Verônica" é um nome híbrido, composto pelo latim "vero", verdadeiro, e o grego "ikon", imagem; a "imagem verdadeira" teria sido a imagem de Jesus impressa como um carimbo de sangue na toalha), as duas Marias (a mãe de Jesus e Madalena) e João acompanhando na casa de Caifás o julgamento de Jesus, o momento em que um corvo (típica ave de mau agouro em culturas do norte-atlântico) bica os olhos do ladrão impenitente. Talvez a mais estranha cena não bíblica no filme de Gibson seja a que mostra Judas Iscariotes correndo em desespero, perseguido por uma multidão de meninos apresentados como pequenos demônios isto definitivamente não tem nada a ver com textos bíblicos tão preciosos como Marcos 10:14. Outra cena presente no filme, mas ausente dos relatos bíblicos, é o terremoto que, no momento em que Jesus expira, faz rachar o próprio templo, quando, à luz do relato neotestamentário, foi o véu que se rasgou, não o templo (cf. Marcos 15:38).

Mas A Paixão de Cristo retrata com fidelidade, entre tantos relatos dos evangelhos, o sadismo dos soldados romanos, a fraqueza de Pilatos (que tem poder, mas se rende à pressão dos líderes do Templo), o medo de Pedro, a angústia de Maria diante dos sofrimentos intensos aos quais o filho era submetido (mas quanto a isso, como protestante, não posso deixar de tecer crítica a Gibson: várias vezes o filme mostra a face triste, expressando angústia de Maria. Com a

sua insistência em mostrar quase o tempo todo Maria angustiada, acompanhando o sofrimento do filho, não estaria Gibson apresentando a velha noção teológica romana de *Maria Virgo, mater dolorosa* ["Virgem Maria, mãe de dores"]?? Esta quase ubiqüidade de Maria acompanhando o sofrimento de Jesus não consta de nenhum evangelho canônico. Outra crítica que teço à superênfase mariana de Gibson está no fato que, no filme, quando Jesus é preso, um discípulo corre para avisar Maria o que acontecera. Esta simples e candidamente diz: "começou". Não há base escriturística, e nem seguer no senso comum para isso. Oualquer mãe do mundo se desesperaria ao saber que seu filho foi preso e está para ser torturado), a aiuda que Simão Cirineu dá a Jesus, a princípio compulsória, mas depois, oluntária, a fidelidade do discípulo amado (tradicionalmente identificado com João, autor do quarto evangelho), o único a não debandar e permanecer junto com o Mestre até o fim. Mas sem dúvida, o auge do filme está nas longas (e assustadoras) seqüências da flagelação, do carregar da cruz, e da crucificação propriamente. Nunca jamais houve tamanho realismo em filmes sobre Jesus. A dor que Jesus suportou foi mostrada de maneira impressionante, a um ponto tão convincente que será dificil ver o filme sem se espantar, sem se chocar e mesmo sem chorar com a crueldade extrema dos suplícios impostos ao Senhor. Jim Caviezel (JC coincidência?), conhecido por seu trabalho em O Conde de Monte Cristo (2002), com lentes de contato castanhas (Jesus de olhos azuis, como Robert Powell no filme de Zefirelli, não tem nada a ver), a meu ver, se houve bem interpretando o papel de Jesus.

Vendo o filme, é fácil perceber que Mel Gibson é católico romano. O sofrimento de Jesus é apresentado conforme o tradicional roteiro das estações da Paixão, típico da devocionalidade popular romana. Nem sempre o roteiro da *Via Sacra* é absolutamente fiel ao relato dos evangelhos canônicos. Outra evidência do romanismo de Gibson está quando Pedro, desesperado por ter negado a Jesus se encontra com Maria, a chama de "mãe", e se recusa a receber o carinho, dizendo não ser digno, por ter negado conhecer o Mestre não há nos evangelhos canônicos nada que diga que os apóstolos chamassem Maria de "mãe". Mas Gibson, mesmo católico romano tradicionalista, se contém algumas vezes: no início do filme, no Jardim do Getsêmani, tentado pelo diabo, Jesus pisa na cabeça de uma serpente (óbvia evocação de Gênesis 3:15), indo contra a

interpretação romana da passagem que entende que seria Maria a pisar na cobra há várias estátuas de Maria que a representam com uma serpente a seus pés.

Que influências Gibson recebeu no processo de construção de seu filme? Decerto, várias. A mim ficou a impressão que uma delas foi o quadro "Cristo carregando a cruz" (http://www.artchive.com/artchive/B/bosch/c arrying.jpg.html), de Hyeronimous Bosch, pintor flamengo do século XV. Uma cena logo no início do filme, quando Jesus está sendo julgado pelo Sinédrio, faz lembrar muito o quadro de Bosch. Parece-me também que Gibson deve ter lido Operação Cavalo de Tróia, ficção do espanhol J. J. Benitez sobre um oficial da Forca Aérea Norte Americana que participa de um projeto ultra-secreto, que conduz em uma viagem no tempo até os dias de Jesus. Benitez descreve com detalhes, por exemplo, os erros do processo judiciário de Jesus no Sinédrio, a flagelação, a fraqueza de Pilatos. O filme parece seguir o roteiro de Benitez. Mas, como disse, é apenas uma impressão que tive. Não posso afirmar categoricamente que Gibson tenha mesmo lido e seguido Benitez.

Resumindo: muito ainda poderia ser dito a respeito do filme. Talvez eu o faça em outra ocasião. Há diversas possibilidades de leituras do filme. Por enquanto, creio que é suficiente apresentar o filme como bem feito, mas não infalível. Como visto, em A Paixão de Cristo por várias vezes Gibson não foi absolutamente fiel aos relatos canônicos. Mas inegável que o filme tem méritos. O principal deles a meu ver é provocar debates em praticamente todo o mundo. Cristãos poderão ver o filme com seus amigos, e compartilhar sua fé dizendo: "Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras' (1 Coríntios 15.3).

> © Rev.Carlos Ribeiro Caldas Filho É filho do casal estimado Ruthléia e Carlos. Hoje Pastor da IP da Penha-SP e professor na Universidade Presbiteriana Mackenzie-SP. É membro da Didaquê.



Dra. Norma Sueli V. Nunes Souza

Fone: (33) 3331-2618

CENTRO MÉDICO MANHUAÇU

Urpura Fone: (33) 3332-1119 - Fábrica CA: RUA SYLAS PACHECO, 37 - COLINA AVENIDA SALIME NACIF, 772 - CENTRO

arte Peixoto, 95 - Sala 203 - Coqueiro - Manhuacu-MG



EVENTOS IMPERDÍVEIS

1°) SEGUNDO ENCONTRO DE UPHS E GRUPOS MUSICAIS DO SÍNODO LESTE DE MINAS

Data: 31 de julho de 2004(Sábado) Local: Alto Jequitibá-MG Tema: "O Sacerdócio na família" Preletor: Rev. Hernandes Dias Lopes (Pastor da 1ª IP de Vitória, escritor, conferencista e Presidente da Comissão Nacional de Evangelização da IPB)



Horários: Início 8hs / Termino - 21h Participação Especial: QUARETETO ÂNCORA (Gov. Valadares-MG)

Taxa: R\$00,00 Realização: Confederação S

Realização: Confederação Sinodal de Homens Presbiterianos do Sinodo Leste de Minas

2°) RETIRO DE FÉRIAS/ENCONTRO DE JOVENS

Data: 16,17 e 18 de julho de 2004 Local: Escola Estadual Valdomiro Mendes de

Almeida, em Matipó-MG
Tema: "Tempo de Mudança-Vivendo na verdade"
Proposta: Retiro de férias para reflexão biblica
entre jovens Presbiterianos do Vale do Manhuaçu
Preletores: Reverendos Luciano Rocha
Guimarães (Pastor IP Betel de BH), Anderson
Sathler, Salviano Martins Marques e Vanderley

Ferreira de Souza. Louvor: Banda KOINONIA (Vitória-ES)

Coordenação Geral: Diretoria da Federação e Secretário Presbiterial Rev. Agnaldo Silva Mariano(IP de Vargem Alegre)

Realização: Federação de Mocidades do PRVM Taxa: R\$ 25,00 Contatos: (33) 9962-3621 - Falar com Gerson

3°) XIII CONGRESSO NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO E MISSÕES

Data: 22 a 25 de julho de 2004 Local: SESC Guarapari-ES

Tema: Restaurados Para Evangelizar

Objetivo: Motivação, crescimento, comunhão e engajamento de todos os presbiterianos no cumprimento da GRANDE COMISSÃO em obediência e fidelidade Aquele que nos chamou. Preletor: Dr Patrick J. Campbell (Bacharel em artes pela Universidade do Sul de Illinois, Edwardsville. Mestre em divindade no Seminário Teológico Batista do Sul, Texas. Dr. Min. No Seminário Teológico Aliança, Sta Louis, Montana).

Pregadores: Revs. Roberto Brasileiro, Jeremias Pereira da Silva, Hernandes Dias Lopes, Ludgero Bonilha de Moraes.

Louvor: Rev. Itamar Santana Bezerra e convidados. Seminários: 10

Realização: Comissão Nacional de Evangelização(CNE) da IPB

Contatos: (31)3551.3401 Falar com Rev. Cícero ou Valma

Centro Cespecializado em mplantodontia Di. Evatanel J. da. Cesta J. dies. – C.D. Depositor en Inquiento Documentorios Consultérios: Consultérios: R. Antiono Wellenon, 210°201 - Centro – Tel. (33) 331-3158 R. Antiono Wellenon, 210°201 - Centro – Tel. (33) 335-1155

Obras e Reformas Rumo ao Centenário

ESTACIONAMENTO

Desde o ano passado a Igreja realiza algumas obras em seu patrimônio a fim de tê-lo mais bem cuidado, amplo, confortável e belo para as comemorações do Centenário.

Através de uma eficiente Comissão de Construção os serviços vão sendo realizados com qualidade. O Conselho da Igreja tem emprestado todo o seu apoio a esta Comissão.

Por meio das contribuições dos fiéis é possível manter as obras em andamento. São dízimos e ofertas que chegam dominicalmente a fim de que a obra do Senhor não pare. Por isso, querido(a) irmão(ã), sua contribuição fiel ao Senhor e de modo regular é de vital importância para essa grande obra do S e n h o r . F o c a l i z e m o s o ESTACIONAMENTO.

A IPM possui uma área de 561metros quadrados que dá frente para a Rua Desembargador Alonso Estarling. Trata-se de um solo úmido, onde há muitas nascentes de água. Várias etapas de servicos ali foram concluídas:

1ª) Drenagem e canaletas-Realizou-se um bom serviço de drenagem e canaletas a fim de enxugar todo terreno.

2ª) Muro de Arrimo - Foi LOUVADO!

necessário a confecção de um muro de arrimo na parte dos fundos , divisando com o prédio da Igreja. Sua construção foi dificílima em decorrência das nascentes ali existentes. Houve necessidade de fazer perfurações bem profundas a fim de se Ter uma base muito sólida. Só no muro foram gastos R\$ 12.567,39

3ª) Nivelamento e Concretagem O serviço de nivelamento com máquinas e manualmente aconteceram, com a colocação de 07 caminhões de cascalho, valor de R\$ 385,00. A Concretagem ficou à cargo da empresa PEDRAMIX LTDA., que cobriu toda área utilizando 23,5 metros cúbicos de concreto usinado. Valor do concreto: R\$ 4.112,50

4ª) Muros e Portão - Houve a necessidade da elevação dos muros e a colocação de um novo portão central.

5ª) Iluminação - Para maior segurança na utilização à noite foram instalados refletores para iluminar toda área.

Agora, graças a Deus e a generosidade dos fiéis, esta área está à disposição do povo de Deus. O Conselho e Junta Diaconal decidiram unanimemente que a sua utilização será gratuita para os membros da Igreja e freqüentadores assíduos. Os usuários poderão ter a cópia de chave mediante a assinatura de um "Termo de Compromisso". Aos domingos pela manhã e à noite ele estará aberto nos horários de trabalhos. DEUS SEJA







Telefax: (33) 3331-1557

Rua Duarte Peixoto, 57 - Coqueiro - Manhuaç

REV. ANDERSON LANÇA LIVRO HISTÓRICO

solicitação da Comissão Por Organizadora das Comemorações do Centenário do Presbiterianismo no Estado do Espírito Santo, liderada pelos Reverendos Wilson de Souza Lopes e Jader Gomes Coelho, o Rev. Anderson lançou o livro UMA IGREJA CENTENÁRIA A propagação do Presbiterianismo no Estado do Espírito Santo a partir do Leste de Minas. Trata-se

de uma obra de 192 páginas e de direitos reservados à Igreja Preshiteriana do Brasil. Foram produzidos 03 mil exemplares, os quais estão sendo distribuídos pela EDITORA CULTURA CRISTÃ. Sua aquisição pode ser



feita diretamente dirigindo-se à Editora, através do Telefone: 0800-141963. Ele narra a chegada dos Suícos e Alemães (1824) e de Simonton(1859) ao Brasil, a para Alto Jequitibá-MG(1868). Em 1902, através do Rev. Mathathias Gomes do Santos e do Presbítero João Leandro de Faria, o Evangelho vai ser pregado no Estado do Espírito Santo, surgindo assim a primeira Igreja Presbiterina naquele Estado, a 10 de março de 1907, na cidade de São José do Calçado-ES. Trata, ainda, do surgimento dos primeiros Presbitérios e Sínodos, a ida do Evangelho do interior de Minas para a Capital -Vitória(ES), a avalanche migratória de Presbiterianos e, finalmente, os planos para as comemorações do Centenário no Estado do Espírito Santo.

O Rev. Anderson Sathler, após ter escrito o livro "História da Igreja Presbiteriana de Alto Jequitibá" em 1991, escreveu "UMA IGREJA CENTE-NÁRIA" e já está trabalhando para lançar, em 2005, nova obra: "História da IP de Manhuaçu".



Programação do 99º Aniversário da Igreja & 24 anos de Inauguração do Templo

Estamos em festa espiritual nesses dias 05, Pregador: Rev. Sérgio Pereira Tavares, DD 06 e 07 de junho de 2004. A Deus toda glória e gratidão.

Programação básica:

Dia 05 de junho de 2004 Sábado (19h30min)

Pregador: Rev. Salviano Martins Marques, DD da 1ª IP de Caratinga-MG

Louvores: Aroldo Telles(Cel. Fabriciano-MG) e Ministério de Louvor "Vem Louvar" da IPM.

09h às 16h: Seminário sobre Vida Sentimental e Emocional, promovido pela Secretaria Presbiterial de Educação +Grupo "Adoração" (1ª I Batista) Religiosa, através do Rev. Vilmar Oliveira . Preletor: Rev. Amauri Costa de Oliveira, +Coral da 2ª IPM Pastor Auxiliar da 8ª IP de Belo Horizonte. Temas e sub-temas: Vida Afetiva, Vida sexual, Vale a pena esperar, Controle, Paixão, Solidão, Ficar, Carências Afetivas,

• Dia 06 de junho de 2004 Domingo (19h30min)

09horas: Escola Dominical Estudo Bíblico ministrado pelo Cantor e Evangelista Aroldo

da 1ª IP de Manhumirim-MG

Louvores: Aroldo Telles (Cel. Fabriciano-MG) e Ministério de Louvor "Vem Louvar" da IPM.

• Dia 07 de junho de 2004 Segunda-feira "NOITE DE LOUVOR" (19h30min)

Cordenação do Culto: Reverendos Anderson, Vanderlei e Alberto

Louvores:

- +Ministério de Louvor "Vem Louvar" /IPM.
- +Solista Karla de Oliveira (2ª IPM)
- +Coral "Arautos do Rei" (3ª IPM)
- +Grupo "Hagios" (Várias Igrejas)
- +Grupo "Mensageiros da Paz" (IP Reduto)
- +Grupo de Coreografia "Foursquare Dance" (I. Evangelho Quadrangular)

Atenção: Momento de Intercessão em favor da MARCHA PARA JESUS, a ser realizada no dia 26 de junho de 2004(Sábado). Realização AMEM.

TEMA GERAL DE 2004 ida deles para Nova Friburgo(RJ) e de lá "UMA IGREJA EM MARCHA RUMO AO CENTENÁRIO"

Temática Mensal

| MESES | TEMA DO MÊS | TEXTOS |
|-----------|--|-------------------|
| Fevereiro | Marchando de modo obediente | João 14.15 e |
| | | Salmo 119.33 |
| Março | Marchando corajosamente | Isaías 41.8-13 |
| Abril | Marchando e tornando-se íntimo de Deus | Salmo 25.14 |
| Maio | Marchando e cultivando a vida comum na família | Salmo 133.1 e |
| | | Romanos 14.19 |
| Junho | Marchando com gratidão nos corações | Colossenses |
| | | 3.15-17 |
| Julho | Marchando em santidade de vida | Josuéÿ 3.5 |
| Agosto | Marchando e cumprindo a missão proclamadora | João 17.18 e |
| | | II Coríntios 5.20 |
| Setembro | Marchando e sendo transformados pela Verdade | João 17.17 e |
| | | Atos 20.32 |
| Outubro | Marchando em oração fervorosa | Atos 4.31 |
| Novembro | Marchando como verdadeiros servos | Marcos 10.43-45 |
| Dezembro | Marchando olhando firmemente para Jesus | Hebreus 12.1-3 |

NOSSOS PARCEIROS

Externamos, de coração, nossos sinceros agradecimentos aos colaboradores para que este Jornal pudesse ser lançado. São parceiros de visão e amor cristão. Estão disponibilizando recursos e investindo na obra do Senhor, fazendo com que o nome de Jesus seja mais divulgado e os Seus feitos publicados. Nossa oração é que Deus os faça prosperar mais e mais em seus negócios e que os proteja das investidas dos inimigos. Muito obrigado! "Deus ama a quem dá com alegria".







(33)3331-8515/9984-0900

na, mesa e banho

(33)3331-5433



(33)3331-6777



MARCHA PARA JESUS

No dia 26 de junho de 2004, sábado, de 16horas às 22 horas, acontecerá pela primeira vez em Manhuaçu e região, a realização da MARCHA PARA JESUS, sob a direção da AMEM(Associação de Ministros Evangélicos de Manhuaçu), presidida pelo Rev. Anderson.

Esse evento de cunho Internacional e Interdenominacional ocorre anualmente em milhares de cidades do mundo.

A MARCHA PARA JESUS existe porque há uma unidade no Corpo de Cristo, o que alegra o coração de Deus, conforme encontra-se no Salmo 133. A unidade ativa, visível e espiritual da Igreja é um importante meio de evangelismo e com ela sobrevem uma força sobrenatural que pode mudar o destino de uma cidade ou nação. Através dela os cristãos fazem uma declaração teológica: a Igreja está em movimento e está viva!

Queremos ser conhecidos publicamente como discípulos de Jesus. É interessante pensar que enquanto Jesus esteve na Terra, investiu a maioria de seu tempo nas ruas, nos campos, ou seja, ao ar livre. A Igreja não está restrita aos templos, mas viva e aberta a toda a sociedade. A MARCHA PARA JESUS é expressão de alegria e celebração, tal como as Festas no Antigo Testamento. É um ato profético, pois estamos pedindo que Deus derrame o Seu Espírito e traga a santidade em nossa sociedade. Quando marchamos, somos levantados como intercessores, tapando as brechas deixadas pelos atos ímpios de nossa nação. A Igreja é MILITANTE neste mundo e por isso é conclamada a marchar, marchar, marchar, sim avante e unida sempre avançar! Vejam: Éxodo 14, Josué 06, João 13.35, Salmo 22.3 e Josué 1.3. Sua presença é indispensável para o êxito deste evento. Não se esqueca: é o EXÉRCITO DE DEUS MARCHANDO **PELAPAZ**



VOCÊ SABIA???

Que a Igreja Presbiteriana de Manhuaçu está filiada/jurisdicionada ao PRESBITÉRIO VALE DO MANHUAÇU- PRVM e que este concílio possui atualmente: 19 Igrejas, 30 Congregações de Igreja, 01 Congregação Presbiterial, 15 Pastores, 02 Licenciados, 03 Candidatos ao Ministério, 11 Evangelistas, 89 Presbíteros, 131 Diáconos, 13 pontos de pregação, 3.721 alunos de Escola Dominical, 2.862 Membros Maiores(comungantes), um Orçamento para 2004 de R\$ 54.707,77 e uma Junta de Missões?

Destaques em 2003:

- Nossa Igreja encontra-se em 1º Lugar no envio de Verba Presbiterial e Dízimo ao Supremo Concílio/IPB.
- Em 2º Lugar em recepção de novos membros.

• O Rev. Anderson está em 1º lugar em nº de Pregações e em 3º lugar em nº de Trabalhos de

Evangelização e Profissões de Fé.
Diretoria do PRVM(2004):
Presidente: Rev. Anderson Sathler - (33)
3331-1055

Vice-Presidente: Rev. Juarez Martins Costa (33) 3321-1780

Secretário Executivo: Rev. Márcio de Souza Lima (33) 3378-4112

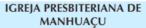
1º Secretário: Rev. Paulo César Furtado (31) 3873-5395

2º Secretário: Rev. Maurício Souza Lima -(31) 3875-1610

Tesoureiro: Rev. Alberto Henrique Stauffer Sperber-(33) 3331-8300

(Fonte: Boletim Informativo da XVII





Organizada a 07 de junho de 1905 Pastor:

Rev. Anderson Sathler Congregações

- 1. Betel(S.J. DoManhuaçu) Ev. Zélia Bernardina Ferreira
- Santana Licenciado Carlos L. de Oliveira 3. Simonésia - Licenciado Carlos L. de Oliveira
- 4. Monte Sião(S. Amaro) Evs. Claudiane Rodes Emerick Scarpin e Ederval Scarpin

Missionário no SENEGAL

Rev. Marcos Antônio, sua esposa Elinéia e filhos: Priscila e Samuel Atividades Principais

Domingos: 1º Domingo do mês 08h Reunião de Oração dos Oficiais Cultos - 09horas e 19h3omin Escola Dominical - 10horas

Terças-feiras: Culto de Oração - 19h30min Quintas-feiras: Estudo Bíblico - 19h30min Ministério Disquepaz



3331-1038

Expedience =

JORNAL DO CENTENÁRIO

Ano 01 número 01 Bimestre: Junho e Julho de 2004 Informativo da Igreja Presbiteriana de Manhuaçu(IPM)

Praça 05 de novembro, 406 Centro 36900-000 Manhuaçu MG - Fone: (33) 3331-1055 E-mail - csathler@softh-hard.com.br CNPJ 18.384.958/0001-99

Responsável Geral: Rev. Anderson Sathler

Colaboradores Seminarista Gilsom de Almeida Jr Walter de Souza Membros da Comissão Pró Centenário

Endereço para contatos Praça 05 de novembro, 406 Centro - Manhuaçu-MG Fone: (33) 3331.1055(Horário Comercial)

Diagramação e Impressão: Gráfica Japonesa

Tiragem: Bimestral - 1.000 exemplares

Fotos: Póvoa Foto e Levi Batista de Oliveira Distribuição: Gratuita



